

## Sermão 337

O templo espiritual II.

Para a dedicação de uma igreja II.

Santo Agostinho

### **Análise**

*Para compensar vocês por lhe ter erguido um templo material com tanta generosidade, Deus lhes concederá se tornarem seu templo espiritual.*

*Que alegria! Que felicidade quando chegar o momento feliz da dedicação de vocês!*

*Desejem então essa dedicação. Unam-se a Jesus Cristo, o fundamento celeste e multipliquem as boas obras que este templo lembra vocês.*

### **01 – A construção da Igreja deve ser muito apreciada por causa da fé e do amor de quem a constrói.**

Quando, com seus bens temporais e terrestres os fiéis realizam as boas obras que são guardadas nos tesouros celestes, a fé observa, pois ela tem no coração um olho religioso. Assim, quando ela viu com os olhos do corpo esses edifícios erguidos para reunir santas assembleias, ela louva interiormente o que ela percebe no exterior e se a luz visível a ilumina, é para lhe comunicar a alegria da verdade

invisível. A fé, de fato, não se dedica a pensar no quanto são belas as partes deste santo edifício, mas no quanto é grande a beleza do ser humano interior que produz estas obras inspiradas pelo amor.

O Senhor, de fato, retribui aos seus fiéis \_\_ quando estes erguem estes edifícios com tanta santidade, tanta felicidade e devoção \_\_ fazendo-os entrar na construção do edifício imenso onde são assentadas as pedras vivas formadas pela fé, fortalecidas pela esperança e unidas pela caridade. Este é um edifício misterioso em que o Apóstolo, *sábio arquiteto*, estabelece como alicerce o próprio Jesus Cristo<sup>1</sup>, a grande pedra angular, como diz São Pedro, de acordo com as Escrituras proféticas: *pedra viva que a humanidade rejeitou, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus*<sup>2</sup>.

É ao nos unirmos a esta pedra que encontramos a paz e a firmeza, ao nos apoiarmos nela, pois ela é, ao mesmo tempo, a pedra fundamental, onde encontramos nosso alicerce e a pedra angular, que serve para nos unir.

Jesus é também *a rocha* sobre a qual *a pessoa prudente* constrói sua morada e permanece em plena segurança, apesar das tempestades do mundo, sem ser arrastado pela chuva que cai, nem submergido pelos rios que transbordam e nem abalado pelo sopro dos ven-

---

<sup>1</sup> 1 Coríntios 3: 10 e 11. *Segundo a graça que Deus me deu, como sábio arquiteto lancei o fundamento, mas outro edifica sobre ele. Quanto ao fundamento, ninguém pode por outro diverso daquele que já foi posto: Jesus Cristo.*

<sup>2</sup> 1 Pedro 2: 4.

tos<sup>3</sup>. *É ele a nossa paz; ele, que de dois povos fez um só*<sup>4</sup>, já que, *a circuncisão e a incircuncisão de nada valem, mas sim a nova criatura*<sup>5</sup>.

De fato, semelhantes a duas paredes vindas de direções opostas, a circuncisão e a incircuncisão estavam muito afastadas uma da outra antes de chegarem até Cristo e se unirem como em um ângulo.

## **02 – Construção na fadiga e dedicação na alegria.**

Da mesma forma então que este edifício material foi erguido para nos reunir fisicamente, assim também o edifício misterioso que somos nós mesmos é construído para servir a Deus de morada espiritual.

*O templo de Deus é sagrado e isto sois vós*<sup>6</sup>, disse o Apóstolo.

Nós construímos um edifício com materiais terrestres e o outro com bons costumes. O primeiro é dedicado agora que o visitamos e o segundo será dedicado no fim dos tempos, quando o Senhor vier e *quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade*<sup>7</sup>, já que

---

<sup>3</sup> Cf. Mateus 7: 24 e 25. *Aquele que ouviu estas minhas palavras e as põe em prática é semelhante a uma pessoa prudente, que edificou sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa. Ela, porém, não caiu, porque estava edificada na rocha.*

<sup>4</sup> Efésios 2: 14.

<sup>5</sup> Gálatas 6: 15.

<sup>6</sup> 1 Coríntios 3: 17.

<sup>7</sup> 1 Coríntios 15: 53.

o Senhor *transformará nosso mísero corpo, tornando-o semelhante ao seu corpo glorioso*<sup>8</sup>.

Além disso, vejam o que é dito no Salmo da dedicação: *Vós convertestes o meu pranto em prazer, tirastes minhas vestes de penitência e me cingistes de alegria para minha glória vos louvar sem tristeza*<sup>9</sup>. De fato, enquanto nós somos edificados, nossa humildade geme perante Deus. Mas, no momento em que formos dedicados a ele, nossa glória o celebrará, já que há esforço em se edificar, mas haverá alegria em ser dedicado.

Não há trabalho e preocupação quando se derrubam as pedras das montanhas e as árvores das florestas; quando elas são talhadas, quando são polidas, quando são assentadas e, quando o edifício está terminado, a alegria e a segurança não substituem o cansaço e a preocupação, quando se celebra nele sua dedicação?

O mesmo acontece no edifício espiritual onde Deus fará sua morada, não por um tempo, mas para a eternidade. Enquanto os mortais passam da infidelidade para a fé; enquanto se abate e se corta neles tudo o que não é bom e nem direito; enquanto a religião forma neles, em certo sentido, montagens harmoniosas e sólidas, a que aflições eles estão expostos e que tentações eles enfrentam!

Mas, quando chegar a dedicação da morada eterna, quando nos for dito: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos*

---

<sup>8</sup> Filipenses 3: 21.

<sup>9</sup> Salmo 29: 12 e 13.



*está preparado desde a criação do mundo*<sup>10</sup>, que exultação, que segurança para nós! Só haverá cantos de glória e a fraqueza não mais será ferida.

Quando se desvelar diante de nós Aquele que nos amou e que por nós se sacrificou; quando Aquele que se mostrou à humanidade com a natureza criada que ele deve à sua Mãe se mostrar com a natureza divina e criadora que ele conserva junto ao seu Pai; quando, para morar nela, o Eterno entrará em sua morada, uma morada terminada e embelezada, solidificada pela unidade e revestida de imortalidade, ele preencherá todas as coisas e resplandecerá em tudo, pois *Deus será tudo em todos*<sup>11</sup>.

### **03 – Os que vivem na casa de Deus são o templo de Deus.**

Essa felicidade única de ver Deus foi pedida ao Senhor; foi pedida por alguém que representa nós mesmos, se quisermos. No ardor desse desejo, o Profeta se esgotou ao gemer. Toda noite ele banhava sua cama e irrigava seu leito com lágrimas<sup>12</sup>.

Foi, de fato, com vistas a essa felicidade que seus prantos lhe serviram de pão dia e noite, ao mesmo tempo em que todos os dias lhe perguntavam: *Teu Deus, onde está?*<sup>13</sup>

---

<sup>10</sup> Mateus 25: 34.

<sup>11</sup> 1 Coríntios 15: 28.

<sup>12</sup> Cf. Salmo 6: 6. *Eu me esgotei gemendo. Todas as noites banho de pranto minha cama. Com lágrimas inundando o meu leito.*

<sup>13</sup> Salmo 41: 4.

Não é ele mesmo quem diz: “*Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente: é habitar na casa do Senhor todos os dias de minha vida, para admirar aí a beleza do Senhor e contemplar o seu santuário. Assim, no dia mau ele me esconderá na sua tenda, ocultar-me-á no recôndito de seu tabernáculo*<sup>14</sup>, eu que sou seu templo”?

Deus, de fato, mora em seus eleitos. Estes são a habitação de Deus. Sim, mesmo morando na casa de Deus, eles servem de morada para Deus; uma morada viva que contempla de perto a felicidade divina, que é protegida por ser seu templo e que se coloca ao abrigo no segredo de sua face.

Esta é a esperança que guardamos, sem possuir ainda a realidade. Ora, *nós que esperamos o que não vemos, é com paciência que aguardamos*<sup>15</sup> e com paciência nos edificamos.

#### **04 – Nosso fundamento está no alto e não em baixo.**

Coragem então, meus irmãos! *Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima e não às da terra*<sup>16</sup>.

Se Cristo, nosso fundamento, está colocado no alto, não é para que nós nos elevemos até lá? Quando se trata de construções terrenas, como os materiais tendem, por seu próprio peso, a descer, colo-

---

<sup>14</sup> Salmo 26: 4 e 5.

<sup>15</sup> Romanos 8: 25.

<sup>16</sup> Colossenses 3: 1 e 2.

cam-se na base as fundações. Mas, para nos atrair para o alto pelo impulso do amor, é no alto que está colocado esse fundamento.

*Assim, meus caríssimos, trabalhai na vossa salvação com temor e tremor. Porque é Deus quem, segundo o seu beneplácito, realiza em vós o querer e o fazer. Fazei todas as coisas sem murmurações nem críticas<sup>17</sup>. E, quais pedras vivas, unam-se, para que vos torneis os materiais deste edifício espiritual<sup>18</sup>.*

Tais como madeiras incorruptíveis, construam com vocês mesmos a casa do Senhor. Através do trabalho, do sofrimento, das vigílias e da dedicação, esquadrihem-se, pulam-se, disponham-se a todo tipo de boas obras, para merecerem repousar eternamente na união com os anjos.

## **05 – A morada eterna é preparada com boas obras.**

Levou algum tempo para construir este lugar sagrado e ele não durará eternamente. Da mesma forma, não são eternos, mas temporais e mortais nossos próprios corpos, que por necessidade são construídos com obras de misericórdia.

*Mas, recebemos uma casa preparada por Deus e não por mãos humanas; uma habitação eterna no céu<sup>19</sup>. É lá que habitarão nossos*

---

<sup>17</sup> Filipenses 2: 12-14.

<sup>18</sup> 1 Pedro 2: 5.

<sup>19</sup> 2 Coríntios 5: 1.

próprios corpos, transformados, após a ressurreição, em corpos celestes e eternos.

Neste momento, Deus ainda mora em nós. Não, é verdade, se mostrando como quando o veremos face a face<sup>20</sup>, mas pela fé. Ora, enquanto ele reside assim em nós, merecemos com nossas boas obras tornar mais perfeita sua habitação e essas boas obras também não são eternas e somente conduzem à vida eterna.

Dentre essas boas obras está a construção desta basílica, pois, no céu, não construiremos nada de semelhante. Lá nenhum edifício ameaça ruir e não se constrói nenhum para abrigar uma pessoa destinada à morte.

Neste momento então, para obtermos a recompensa eterna, dediquemo-nos às boas obras temporais. Sim, animados pelo amor fornecido pelo Espírito Santo, construamos a morada da fé e da esperança. Construamo-la agora com as boas obras, que não serão mais necessárias então, pois não haverá mais nenhuma miséria.

As fundações lançadas em seus corações são os ensinamentos dos Profetas e dos Apóstolos. A humildade de vocês se abaixará sem ferir ninguém e será como o pavimento. A prece e os sermões sagrados servirão como fortes muralhas, para proteger na alma de vocês a divina doutrina. Os divinos testemunhos serão as lâmpadas de vocês. Como firmes colunas, vocês sustentarão os fracos. Vocês protegerão

---

<sup>20</sup> Cf. 1 Coríntios 13: 12. *Hoje vemos como por um espelho, confusamente; mas então veremos face a face. Hoje conheço em parte, mas então conhecerei totalmente, como eu sou conhecido.*



os abandonados como este sólido telhado. Desta forma, o Senhor nosso Deus retribuirá a vocês bens eternos pelos seus bens temporais e, perfeitos, consagrados a ele, vocês serão eternamente a propriedade dele.



## Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

## Conteúdo

Sermão 337 .....	1
Análise.....	1
01 – A construção da Igreja deve ser muito apreciada por causa da fé e do amor de quem a constrói.....	1
02 – Construção na fadiga e dedicação na alegria. ....	3
03 – Os que vivem na casa de Deus são o templo de Deus.....	5
04 – Nosso fundamento está no alto e não em baixo. ....	6
05 – A morada eterna é preparada com boas obras.....	7
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11